

Universidade de Brasília
Departamento de Antropologia
Disciplina: Introdução a Antropologia
Turma H ó 3ª e 5ª 8h-09h50
Professora: Ivan Abreu Stibich
Monitor: Vinícius Venâncio de Sousa
2º/2015

Ementa

O curso tem por objetivo apresentar a Antropologia Social, desenvolvendo debates e reflexões sobre seus conceitos básicos e questões fundamentais. Na primeira unidade do programa, examinaremos a questão do contexto histórico de surgimento da Antropologia: a expansão da civilização ocidental e a ideia de Homem, seguido da discussão sobre a evolução humana como um processo biocultural: o inato e o adquirido. Na segunda, discutiremos como a Antropologia define a prática etnográfica, método antropológico por excelência, a partir do qual, pela observação direta, se busca o ponto de vista do nativo (o outro) e abordaremos a correlação entre pesquisa etnográfica e avanço teórico da disciplina. Na terceira e última unidade tomaremos contato com alguns dos variados temas da pesquisa antropológica tomando como foco o caso brasileiro.

Sistemática do curso:

A avaliação se dará por meio de três provas individuais sem consulta realizadas em sala de aula. Cada prova terá peso 3 e a presença e participação nas aulas e debates terá peso 1. A presença em sala de aula é obrigatória e a ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação conforme estabelece o regulamento da UnB. A chamada será realizada uma única vez, no início da aula, por isso, a pontualidade será valorizada. Os celulares deverão permanecer desligados ao longo de toda a aula.

A leitura dos textos antes das aulas é indispensável para o bom aproveitamento do curso. A bibliografia apresentada poderá ser alterada conforme o andamento das aulas. Serão disponibilizadas as matrizes dos textos em copiadora a definir.

Metodologia: O curso está baseado em i) aulas expositivas; ii) leitura e discussão dos textos indicados; iii) exibição de filmes; iv) realização de exercícios escritos.

2ª possibilidade 2 provas e um trabalho final fundamentado numa mini etnografia.

Programa:

- 1) 11/08 ó Apresentação do professor e da proposta de programa de disciplina; atividade para conhecer a turma.

Introdução: Uma aproximação ao olhar antropológico

- 2) 13/08 ó Apresentação do resultado da atividade para conhecer a turma e discussão do texto: *Shakespeare na Selvaõ*. Autora: Laura Bohannan. Mimeo.

I. O Contexto Histórico de Surgimento da Antropologia: a expansão da civilização ocidental e a ideia de Homem.

- 3) 18/08 ó Laplantine, François. 1989. "A pré-história da antropologia" e "O século XVIII: a invenção do conceito de Homem". In *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, pp. 37-62.

- 4) 20/08 ó Todorov, T. 1988. òA descoberta da Américaõ e õColombo e os índiosõ. In. A Descoberta da América. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, pp. 3-15 e 41-59.
- 5) 27/08- Dussel, Enrique. DUSSEL, Enrique. Europa, modernidad y eurocentrismo. **Revista de Cultura Teológica. ISSN (impresso) 0104-0529 (eletrônico) 2317-4307**, n. 4, p. 69-81, 1993.

Ia. Alguns Princípios Gerais da Antropologia Social. Visões da evolução humana. Acaso ou necessidade? Gradualismo ou ruptura?

- 6) 01/09 ó Geertz, C. A Transição para a Humanidade. Em S. Tax (Ed.) Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1966. pp. 31-43.
- 7) 03/09 ó Ingold, T. Humanidade e Animalidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 28, 39-53, junho de 1995.
- 8) 08/09 - Lévi-Strauss, C. Raça e História. Em Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366.
- 9) 15/09 ó 1ª Prova

II. O Campo Teórico da Antropologia: conceito de cultura, diversidade e relativismo.

- 10) 17/09 ó Laraia, Roque de B. "Antecedentes históricos do conceito de cultura" e "O desenvolvimento do conceito de cultura". In Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar Editora. 1986: pp. 25-29 e 30-53.
- 11) 22/09 ó Kroeber, A. O Superorgânico. Em D. Pierson (Ed.), Estudos de Organização Social. Tomo II. São Paulo: Martins, 1970, pp. 231-281.
- 12) 24/09 ó Geertz, C. O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem. Em A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978, pp. 45-66.
- 13) 29/09 ó Herkovits, M. J. 1989. õO problema do relativismo culturalõ. In: Ellen F. Woortmann et alli (Orgs.) Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia. Brasília: CESPE, UnB.
- 14) 01/10- OLIVEIRA, João Pacheco de. 1999. O idioma da intolerância: situação etnográfica, comunidades de comunicação e definições de realidade. **Amazônia em cadernos**, v. 5, p. 39-68.

IIa. O Método da Antropologia Social: o trabalho de campo e a observação participante

- 15) 06/10 ó Malinowski, B. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. Em Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural (Col. Os Pensadores), 1978, pp. 17-34.
- 16) 08/10 ó Evans-Pritchard, E. E. Apêndice IV: algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. Em Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. pp. 298-316.
- 17) 13/10 ó Da Matta, R. O Ofício do Etnólogo ou como ter õAnthropological Bluesõ. Em E. de O. Nunes (Ed.), A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978, pp. 23-35.
- 18) 15/10 ó Velho, G. Observando o Familiar. Em op. cit. pp. 36-46. e Foot-Whyte, W. Treinando a observação participante. Em Zaluar, A. (Ed.), Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, pp. 77-86.
- 19) 20/10 - PEIRANO, Mariza GS. 1992. õOs antropólogos e suas linhagensõ. Em: **A favor da etnografia**. Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Humanas, Departamento de Antropologia, pp. 13-30.

20) 22/10 - PEIRANO, Mariza GS. 2006. ðA alteridade em contexto: o caso do Brasilö. Em: **A Teoria Vivida: E Outros Ensaios**. Zahar, pp. 53-67.

21) 27/10 ó 2ª Prova

22) 29/10 ó Filme ðInterpretes do Brasilö.

III. A Variedade Temática da Antropologia (sessões 23 [03/11], 24[05/11], 25[10/11], 26[12/11], 27 [17/11], 28[19/11], 29[24/11]).

Possibilidades:

- 1 Estudos sobre Raça
3. Análise de Rituais
4. Estudos de Sociedades Indígenas e de Indigenismo
5. Antropologia Urbana: Violência, Estilos de Vida, Desviantes e Excluídos
7. Antropologia do Gênero
8. Antropologia da Política: cidadania, eleições, relações de solidariedade, religião e política
9. Campesinato.

30) 26/11 ó Prova final ou entregue trabalho final.

Textos sugeridos:

Nogueira, Oracy (1985) Preconceito Racial de Marca e Preconceito Racial de Origem. In Tanto Preto Quanto Branco: Estudos de Relações Raciais. São Paulo: Queiroz.

Lima, Antônio Carlos de Souza. 1998. ðUm olhar sobre a presença das populações nativas na invenção do Brasilö. Em: DA SILVA MACEDO, Ana Vera Lopes. **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1o. e 2o. graus**. Mec, pp. 407-419.

SEEGER, Anthony. 1980. ðOs velhos nas sociedades tribaisö. Em: **Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras**. Editora Campus, pp 61-79.

KANT DE LIMA, Roberto. 1989. CARNAVAIS, Malandros. ðCultura jurídica e práticas policiais: a tradição inquisitorialö. Em: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 10, n. 4, pp. 65-84.

MATTA, Roberto da. 1979. ðCarnavais, Paradas e Proocissõesö. Em: Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. **Rio de Janeiro, Rocco**. Pp 43-84.

LEAL, Victor Nunes. 2012. ðIndicações sobre a estrutura e o processo de coronelismoö. Em: **Coronelismo, enxada e voto**. Editora Companhia das Letras.pp. 43-74.

CANDIDO, Antonio. ðA vida caipira tradicionalö. Em: Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. **São Paulo: Duas Cidades**, v. 34. Pp 45- 114.

ZALUAR, Alba. 2012. ðO antropólogo e os pobres: Introdução metodológica e afetivaö e ðAs teorias sociais e os pobres: Os pobres como objetoö. Em: A máquina e a revolta: As organizações populares e o significado da pobreza. Editora Brasiliense. pp- 9-63.

PALMEIRA, Moacir; HEREDIA, Beatriz. 1995. ðOs comícios e a política de facçõesö. Em: **Anuário Antropológico**, v. 94, pp. 31-94.

CASTRES, Pierre. ðO arco e o cestoö. 2003. Em: A sociedade contra o Estado.São Paulo, Cosac & Naify. PP. 117-143.